

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE SORGO SACARINO RESISTENTES AO ACAMAMENTO

Mayra Luiza Costa Moura¹; Mara Jane da Rocha²; Pakizza Sherma da
Silva Leite³; José Airton Rodrigues Nunes⁴; Rafael Augusto da Costa Parrela⁵

¹Graduanda em Agronomia – UFLA/Lavras – MG/Brasil – email: mayraluizacm@hotmail.com;

²Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas – UFLA/Lavras – MG/Brasil ³Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas – UFLA/Lavras – MG/Brasil; ⁴Professor Adjunto do Departamento de Biologia – UFLA/Lavras – MG/Brasil; ⁵Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo – EMBRAPA/Sete Lagoas – MG/Brasil.

A ocorrência de plantas acamadas em cultivos de sorgo sacarino [*Sorghum bicolor* (L.) Moench] acarreta perdas significativas na produção, isto porque, impossibilita a colheita mecanizada. Deste modo, é grande o interesse dos programas de melhoramento desta cultura selecionar genótipos resistentes. No entanto, algumas características relacionadas com a arquitetura da planta e rendimento podem estar intimamente relacionadas com o acamamento, sendo interessante investigar a relação existente entre elas para garantir o sucesso com a seleção, bem como, verificar a possibilidade de realização de seleção indireta. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar genótipos de sorgo sacarino quanto à resistência ao acamamento e determinar sua correlação com os caracteres altura de planta, diâmetro e produção de massa verde. O delineamento experimental utilizado foi o látice triplo 8x8. As parcelas consistiram de duas linhas de 5 metros espaçadas 0,60 metros. Foram mensurados os seguintes caracteres: altura de planta (m), diâmetro (cm), produção de massa verde (t/ha) e acamamento (nota). Foram realizadas análises de variância e as médias para a característica acamamento foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott. A precisão experimental foi aferida pela estimação da acurácia seletiva. Também foi feita a correlação de Pearson entre os caracteres avaliados. Verificou-se elevada acurácia para altura de planta (95,21%), acamamento (92,38%) e produção de massa verde (94,74%), indicando alta precisão experimental, apenas o diâmetro (79,17%) apresentou acurácia intermediária. Houve diferença significativa entre os genótipos ($p < 0,05$) para todos os caracteres estudados, indicando existência de variabilidade genética. Pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade verificou-se que 84% dos genótipos tiveram as maiores médias de nota de acamamento variando entre 4,0 e 5,0 e, portanto, considerados resistentes ao acamamento. A menor média foi de 1,3 referente ao híbrido CMSXS222A x BR500R. A resistência ao acamamento apresenta correlação de magnitude intermediária com o diâmetro (0,47) e com a produção de massa verde (0,50). Por outro lado, a correlação entre o acamamento e a altura de plantas foi de baixa magnitude (0,11). Conclui-se que existe variabilidade genética para resistência ao acamamento possibilitando a realização de seleção. Além disso, esta característica apresenta correlação de magnitude intermediária com a altura de plantas e a produção de massa verde.

Palavras-chave: *Sorghum bicolor*; correlação; melhoramento genético.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq, CAPES